

## **ATA DA II REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2015**

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, no Instituto Anísio Teixeira - IAT, foi realizada a II Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (Forprof-BA). Estiveram presentes, na reunião ordinária, Nildon Carlos Pitombo, Diretor Geral do IAT/Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e Vice-presidente do Forprof-BA; Kátia Souza de Lima Ramos, Diretora da Diretoria de Experimentação e Formação Educacional do IAT/SEC; Denise Santana Janzen, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Aurélio José Antunes de Carvalho, Coordenador do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Comfor-IFBaiano); Alessandra Santos de Assis, Coordenadora Institucional do PIBID da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Alda Muniz Pepe, do Conselho Estadual de Educação da Bahia – CEE; Paulo Sérgio Costa, Coordenador de Educação a Distância da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB/ Vitória da Conquista); Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Elias Lins Guimarães, Pro-Reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Idalina Souza Mascarenhas Borghi, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Kelly Priscila Vilela, Assessora da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional (Dirfe/IAT/SEC); Jader Albuquerque, Coordenador Geral UNEAD, Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Marcus Tulio Pinheiro, Coordenador Adjunto Programa Universidade Aberta do Brasil-UAB da Universidade do Estado da Bahia (UAB/UNEB); Camila de Souza Figueiredo, Coordenadora Institucional do Pibid da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Claudionor Silva, Coordenador Institucional do Parfor Presencial da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Ednaldo Ferreira Torres, Coordenador do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Comfor – Univasf); José Augusto Ramos da Luz, Coordenador Institucional do Parfor a Distância da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); José Rodrigues de Souza Filho, Coordenador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano); Amanda Nogueira, Coordenadora Substituta de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano); Adilson Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto do Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UAB-UFRB); Maria Cristina Martins, Coordenadora Pedagógica do PIBID da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Paulo Penteado, Coordenador do Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal da Bahia (UAB-UFBA); Gilvânia Nascimento, União dos Conselhos Municipais da Educação (UNCME); Elisângela Oliveira, Coordenadora do Programa Universidade Aberta do Brasil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (UAB-IFBA); Valdice Borges, Diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB Sindicato); Francine Santos, Coordenadora do Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Emanuel do Rosário Santos Nonato, Coordenador de Extensão UNEAD, Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Silvia Maria Leite de Almeida, Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da Universidade Federal da Bahia (Comfor-UFBA); Rafael Moreira Siqueira, Coordenador da Área de Gestão de Processos Educacionais do PIBID, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Liane Amorim, Coordenação Programa Universidade Aberta do Brasil da Diretoria de Educação e Tecnologia Educacional do Instituto Anísio Teixeira DIRED/IAT/SEC); Luiz

Gustavo Santos da Silva, Coordenador da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), Roselene Rodrigues Almeida Campos, Nádia Maria Gois da Rocha, Camila Santos Rosa e Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, técnicas da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Apresentação das ações realizadas pelas IPES (UFBA –EAD e IFBaiano Presencial e EAD) 3) ESUD; 4) Caminhos do Ensino a Distância (Parfor a Distância): perspectivas e entraves; 5) Retomada dos grupos do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia, propostos em 2014: Comitê do Parfor Presencial, Comitê do Parfor EAD, Comitê de Formação Continuada, Comitê de Avaliação, Comitê de Articulação; 6) SBL/Pibid/ESUD; 7) O que ocorrer. Como informes, destacaram-se os seguintes: 1) Ausência do Prof<sup>o</sup> Nildon Pitombo e da Prof<sup>a</sup> Gilvânia Nascimento por alguns instantes, devido a participação de ambos na mesa de abertura do Encontro Final do Pró-Conselho UFBA/UNCME; 2) Entrega da minuta do projeto de lei do Plano Estadual de Educação – PEE-BA, ao Secretário de Educação do Estado da Bahia, durante reunião no Instituto Anísio Teixeira, em 08/06/2015; 3) Ausência do professor André Luiz Brito Nascimento, Coordenador Geral do Parfor/UEFS e da professora Hilda Ferreira, Coordenadora Parfor Presencial UNEB, devido a participação em reunião técnica em Teresina que versará sobre a formação do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Parfor Presencial e representação da Universidade a qual estão vinculados no I Encontro sobre Formação de Professores em Exercício na Educação Básica / Parfor na UFPI (dias 11, 12 e 13 de junho); 4) Assinatura da ata da primeira reunião do Forprof-BA, ocorrida em 18 de maio do ano corrente; 5) Supressão da pauta sobre Formação Continuada, uma vez que não foi possível contar com representação do MEC nessa reunião, nem por vídeo/webconferência, por conta de agendamento em outros eventos; 6) Necessidade da obtenção de dados referentes ao quantitativo de cursos ofertados pelas IES, no âmbito do Parfor, informações sobre turmas concluídas, turmas em andamento, bem como previsão de oferta para 2015.2. Prof<sup>o</sup> Luiz Gustavo, após saudar os presentes, deu início à reunião com a apresentação dos informes. Logo em seguida, passou a palavra à Prof<sup>a</sup> Flávia Azevedo, que solicitou um momento de fala para socializar informações que obteve durante reunião técnica ocorrida em Teresina, que tinha, inicialmente como pauta, a instalação do fórum dos coordenadores institucionais do Parfor, ação a ser realizada em 17/08 do ano corrente. Prof<sup>a</sup> Flávia relatou que, nesta reunião, foram informados cortes orçamentários e que, por conta disso, não haverá editais destinados ao atendimento da Educação Básica, citando, como exemplos, o Pibid, Prodocência, Linfe e Olimpíada. Informou que todos os programas que beneficiam a Educação Básica foram afetados, que houve decréscimo no valor do orçamento previsto: de 945 milhões de reais, 687 milhões foram aprovados pela LOA e, por conta de ajuste fiscal, apenas 486 milhões ficaram destinados à educação básica no país. Informou que, no âmbito do Parfor, houve o corte de 54%, sendo 30% do recurso destinado a bolsas e 24% de recursos destinados ao custeio e que, por conta disso também, não haverá implementação de novas turmas no Parfor 2015.2. Ressaltou que agora é o momento oportuno para discutir os caminhos da Educação Básica e observar as ações que o Fórum pode realizar quanto a mobilização política. Informou que no dia 31/05 houve o encerramento das matrículas, que cerca de 220 turmas foram formadas em âmbito nacional e que editais para os professores formadores já haviam sido realizados. Prof<sup>a</sup> Flávia também disse que muitas Universidades já haviam suspenso as atividades que estavam programadas para realização no mês de junho e julho e trouxe, com isso, o questionamento sobre a representação da Educação na Câmara Federal ao tempo em que enfatizou a necessidade de organização de ação de mobilização política. Prof<sup>o</sup> Ednaldo Torres registrou que houve uma reunião entre Reitores das Universidades e o Ministro da Educação, cuja pauta foi exatamente a discussão orçamentária e que acreditava que a Coordenação de Pessoal de Nível Superior – Capes/MEC deveria seguir com a formalização da situação relatada pela Prof<sup>a</sup> Flávia junto aos Fóruns. Prof<sup>a</sup> Kátia Ramos

propôs que continuássemos esse assunto com a presença do Prof<sup>o</sup> Nildon Pitombo. Prof<sup>o</sup> Luiz Gustavo deu seguimento à pauta do encontro e convidou representantes da UFBA e do IFBaiano para procederem com a apresentação das atividades realizadas na Universidade. Com a palavra, o Prof<sup>o</sup> Paulo Penteado informou que no âmbito do Parfor EaD, Programa Universidade Aberta do Brasil, na Universidade Federal da Bahia, UFBA, a situação das bolsas está regularizada, mas não houve recurso descentralizado pela Capes. Informou que a UFBA pode arcar com viagens aos polos presenciais e que, por isso, os cursos ofertados no ano passado terão continuidade, embora exista um déficit também na Instituição. Prof<sup>o</sup> Paulo comentou sobre a oferta 2015 e previsão para 2016: três especializações (Sociologia, Filosofia, Gestão Pública Municipal) e Licenciatura em Matemática. Informou que não há cursos propostos para 2015.2 e que existe o planejamento para oferta, em 31 polos de apoio presencial, de 14 cursos em 2016.2 (3.080 vagas): quatro de graduação (Tecnológico na área de Direito, Ciências Contábeis e licenciaturas em Pedagogia e Dança) e dez de especialização, embora ainda tenha que ser discutido com a Faculdade de Educação a aprovação do curso de Pedagogia, uma vez que ainda existem alguns entraves por conta da modalidade. Prof<sup>o</sup> Paulo Penteado finalizou a sua apresentação informando que encaminharia à Coordenação de Formação de Professores os dados referentes às turmas em andamento e turmas já concluídas. Prof<sup>o</sup> Aurélio José iniciou a sua fala comentando sobre o reconhecimento dos cursos de licenciatura e que no Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia Baiano existem dois cursos destinados à formação de professores: Desenvolvimento Sustentável no Semi-Árido e Popularização das Ciências e que deve ser analisada a possibilidade de interiorização dos cursos. Informou que já existem recursos destinados e aprovados pela SECADI e que a Instituição possui R\$ 256.000,00 para operar este ano. Destacou também, na ocasião, que a estrutura deve ser revista uma vez que há dificuldade de operacionalizar recursos, já que existe o orçamento, verba e ainda assim, muitas vezes, não há capacidade operativa. Prof<sup>o</sup> Aurélio citou a organização do Seminário Internacional de Educação do Campo, parceria entre a UFRB e o IFBaiano e destacou que a Educação do Campo e sua vertente de trabalho na área de Ciências Agrárias diferencia o IFBaiano do IFBA. Falou também que há, no município de Catu, a perspectiva de mestrado profissional na área de popularização das ciências e que ainda não há planejamento para a formação de professores no âmbito da educação a distância. Citou, também, que não existe histórico de evasão nos cursos do Ifbaiano, trazendo o exemplo de curso na região de Senhor do Bonfim, onde de 40 matriculados, apenas 02 desistiram. Com a finalização da fala do Prof<sup>o</sup> Aurélio, Prof<sup>a</sup> Kátia convidou os presentes para uma intermediação. Na oportunidade, solicitou ao Prof<sup>o</sup> Paulo Penteado que explicasse a proposta do Curso de Dança na modalidade à distância. Prof<sup>o</sup> Paulo, por sua vez, explicou o curso de formação em dança e trouxe, como modelo, a oferta de música a distância através da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que tem sub-coordenação em polos baianos e ressalta que o que parece complicado é muitas vezes bem resolvido em educação a distância. Prof<sup>o</sup> Nildon Pitombo retornou à reunião e a Prof<sup>a</sup> Flávia retomou a discussão sobre corte orçamentário e solicitou a intervenção do Forprof-BA a fim de mobilizar a liberação dos 486 milhões de reais aprovados, ao tempo em que salientou que deveria ser revista a prioridade do governo para a educação básica, observando quais as ações políticas nesse Fórum para intervenção. Com a palavra, Prof<sup>o</sup> Nildon Pitombo enfatizou que o Forprof não é organismo sindical e como a nomenclatura diz, é fórum de apoio permanente a formação docente, com atribuições definidas em regimento. Sugeriu socializar a informação referente aos cortes de recursos, por meio de envio de documento aos órgãos ligados ao processo de formação de professores do nosso estado que possam, conjuntamente, atuar junto à CAPES/MEC solicitando atenção aos recursos destinados a educação. Informou, também, que levaria a situação ao conhecimento do Secretário Estadual de Educação, uma vez que essa situação extrapola o âmbito do Ministério da Educação e chega aos professores já matriculados

nas Instituições Públicas de Ensino Superior da Bahia. Salientou que, no portal do MEC, há informação do Ministro da Educação de que não haverá corte orçamentário. Prof<sup>a</sup> Flávia ressaltou que a CAPES não está recebendo recursos, solicitou que seja levada em consideração a questão da prioridade entre os Programas e que exista mobilização entre as instituições, envolvendo também a UNCME e UNDIME. Prof<sup>o</sup> Nildon destacou a entrega do projeto de lei ao Secretário para ser encaminhado à Assembléia Legislativa e que, nesse Plano Estadual de Educação, as ações de formação de professores estão diretamente ligadas às ações do Governo Federal, propondo, assim, uma reunião entre a CAPES e as IES. Prof<sup>o</sup> Ednaldo registrou que a SEB/MEC reteve recursos do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio na Bahia e em outros Estados, uma vez que os mesmos não foram empenhados. Prof<sup>o</sup> Paulo Penteadó solicitou unificar a mobilização junto a Diretoria de Educação a Distância também, já que mesmo tendo a declaração do Ministro e da Presidenta de que não haveria cortes orçamentários na Educação Básica, a DED/CAPES não descentralizou recursos este ano. Sugeriu, também, ações políticas junto à bancada da Bahia, Senadores e Governador. Com a palavra, Prof<sup>a</sup> Alessandra Assis, enfatizou que, como membro do Pibid, participa ativamente do Fórum do Pibid (ForPibid), fórum que contempla presença dos representantes das IES e acontece no âmbito nacional, regional e local. Informou que a negociação de financiamento para o Pibid já sinalizava problemas há um tempo, citou o atraso de bolsas e de recursos no ano de 2014. Prof<sup>a</sup> Alessandra comentou a Carta como documento divulgado amplamente entre as entidades e junto ao Ministro, falou da audiência com Jorge Guimarães/CAPES e reiterou que o processo de mobilização já foi iniciado pelo Forpibid. Considerou, também, que, devido ao agravamento de crise econômica, a educação vem passando momento grave e citou a nomeação de Renato Janine como ponto positivo. Prof<sup>a</sup> Alessandra ressaltou que toda essa situação política reflete na educação de forma peculiar, que existem conflitos de interesse entre financiamento da educação pública e iniciativa privada e que mesmo o governo criando mecanismos concretos para mobilização e colaboração entre os entes federados, a iniciativa privada tem a sua política de formação de professores muito clara. Afirmou que o momento exige mobilização ampla e lembrou que a criação da Diretoria de Educação a Distância/MEC, em 2009, significou a ampliação de professores da Educação Básica pensando na educação integrada, na democratização e que tudo isso na prática é bastante diferente. Registrou que a UFBA já realizou pedido de audiência com Renato Janine e a reunião está agendada para o dia 16/06. Sugeriu a retomada dos movimentos na Conferência Nacional pelo Forprof-BA, dada a importância do Fórum Nacional de Educação. Prof<sup>a</sup> Idalina Borgui recomendou a presença do Secretário Estadual da Educação na reunião a ser agendada entre a CAPES e as Instituições de Ensino Superior. Prof<sup>o</sup> Nildon registrou que o Prof<sup>o</sup> Osvaldo Barreto, Secretário Estadual de Educação, esteve presente nas reuniões do Fórum Estadual da Educação – FEEBA, nos dias 08/05 e 08/06 e que acreditava que não haveria impedimento da participação dele, mas que não poderia garantir a sua presença por conta de agenda. Prof<sup>a</sup> Alda Pepe comentou que a situação informada pela Prof<sup>a</sup> Flávia, nesta reunião, traz impacto para a Educação Básica e o cumprimento do Plano Nacional de Formação de Professores. Falou das metas a serem atingidas e que o Plano Estadual da Educação não pode prescindir. Comentou que as propostas de contatar todas as instâncias são bem vindas e que se o Secretário não puder participar dessa reunião, que participe, então, um representante da Secretaria Estadual da Educação. Prof<sup>o</sup> Nildon registrou que o PEE coloca o PNE como estratégia para a formação básica e continuada, com intuito de garantir a consolidação das ações para a formação de professores. Informou que aguardará oficialização da situação referente ao corte orçamentário por parte da CAPES para redigir documento ao Prof<sup>o</sup> Osvaldo Barreto. Prof<sup>o</sup> Luiz Gustavo procedeu com a programação da reunião e convidou Prof<sup>o</sup> Jader Albuquerque para apresentação sobre o ESUD. Com a palavra, Prof<sup>o</sup> Jader Albuquerque prosseguiu a pauta informando que, durante o XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, ficou acordado que o XII seria sediado na região

nordeste e que a UNEB, juntamente com todas as IES que fazem parte do Consórcio, ficaria responsável pela ação. Dessa forma, o Prof<sup>o</sup> Jader sinalizou a necessidade de um Termo de Cooperação entre as IES, para comissão técnica, científica e acadêmica, necessidade de sedimentar como cada Instituição poderá colaborar. Comentou que o Hotel Fiesta Convention Center será o local de realização do evento, entre final de agosto e início de setembro; que o contrato se dará por meio da Unirede; e que página contendo link para submissão de trabalhos já está ativa. Prof<sup>o</sup> Elias Guimarães solicitou observância quanto ao tempo para pleitear junto à Capes e de firmar acordo junto à Procuradoria Jurídica, bem como a realização do SBL e Pibid no mesmo período do ESUD. Prof<sup>o</sup> Ednaldo salientou que o V Simpósio Baiano das Licenciaturas será realizado entre os dias 01 a 03/09/2015, ao tempo em que sinalizou que falta a criação de comissões, sugestão de palestrante e fechar composição de mesa. Prof<sup>o</sup> Ednaldo registrou também que a SEB enviou circular do FNDE, na qual suspendia todos os empenhos e que há movimentação na Universidade para a liberação do valor. Informou que já foram empenhados R\$80.000,00 destinados para hospedagens e diárias, mas que se preocupava, por conta da questão apresentada pela Prof<sup>a</sup> Flávia, com a mobilização e viabilização de participação do público do evento: estudantes Parfor e PIBID. Na ocasião, o Prof<sup>o</sup> Nildon questionou se há condição de realização do evento e o Prof<sup>o</sup> Ednaldo respondeu que sim e que, inclusive, participaria de audiência na Procuradoria para discussão da logística do mesmo, até o próximo dia 19/06. Prof<sup>o</sup> Claudionor Silva sugeriu articulação no grupo urgente, afirmando que quem assume o Simpósio Baiano das Licenciaturas é o Forprof-BA. Prof<sup>a</sup> Alda Pepe salientou que o Fórum deve reiterar o apoio ao Simpósio e a Prof<sup>a</sup> Kátia comentou sobre o tempo significativo sem reuniões e que, certamente, houve desarticulação por conta disso também. Sendo assim, a Prof<sup>a</sup> Kátia sugeriu articulação com os gestores e Instituições de Ensino Superior em relação às atuações e responsabilidades na organização do evento supracitado; aconselhou rever a manutenção da data e local de realização bem como a reavaliação da ocorrência de dois eventos em paralelo. Prof<sup>o</sup> Ednaldo ressaltou que o ESUD e o SBL/PIBID são eventos com público-alvo distinto, uma vez que o PIBID não é modalidade a distância. Destacou que a Univasf passa por situação difícil, mas há certeza de alguns empenhos. Ressaltou também que houve atraso nos diálogos por conta de indefinição das reuniões do Forprof-BA e de recursos e, se o evento não ocorrer esse ano, não tem certeza que os empenhos continuam disponíveis no ano de 2016. Prof<sup>o</sup> Jader salientou que o foco dos eventos são distintos, mas que o perfil docente interessa a todos, que o ESUD é evento de porte nacional e que o esvaziamento pode vir a acontecer levando em consideração o ponto de vista do orçamento, por conta de recursos no mesmo período e não de público. Enfatizou que as Universidades Estaduais poderão participar da logística do ESUD através do orçamento por convênio, que garante o repasse de recursos pela CAPES. Prof<sup>a</sup> Elisângela Reis informou que o IFBA apoiará a logística de organização do ESUD no que concerne à parte gráfica. Prof<sup>o</sup> Nildon salienta que mudar a data de realização do ESUD é inviável e que a realização do SBL este ano é também importante para a manutenção do ciclo. Prof<sup>o</sup> José Luiz informou que, até a presente data, não houve mobilização na Universidade para garantir a participação no ESUD e que achava pertinente checar possibilidade de adiar o evento, já que as inscrições ainda não foram abertas. Ressaltou que a estrutura deve ser mantida se houver recurso financeiro para cobrir o que se pretende. Prof<sup>a</sup> Camila Figueiredo enfatizou a posição ocupada pela Prof<sup>a</sup> Alessandra Assis como Presidente do Diretório Nacional do FORPIBID, informou a realização do Seminário PIBID Região Nordeste e, com isso, solicitou, ao Prof<sup>o</sup> Ednaldo, que o mesmo veja a possibilidade de unificar os dois eventos devido à contenção de despesas. Sugeriu que o Seminário PIBID e o V SBL sejam unificados e realizados na UFBA. O Prof<sup>o</sup> Ednaldo informa que, legalmente, é impossível o aporte de recursos para eventos em outras instituições. Prof<sup>a</sup> Elisângela pediu a palavra e, por sua vez, solicitou encaminhamentos para participação da Diretoria de Educação a Distância do

IFBA na reunião a ser realizada com a SEB e Capes, pois é necessária a retomada de edital, no qual Instituições propuseram oferta de cursos para 2016.1 e 2016.2. Prof<sup>o</sup> Nildon salientou que o Prof<sup>o</sup> Ednaldo deve repensar com cuidado essa situação e ao ser questionado pela Prof<sup>a</sup> Alessandra se o IAT teria como disponibilizar os ônibus para o encontro, explicou sobre o processo de credenciamento de transporte e todo o trâmite a ser realizado junto à Secretaria de Educação e de Administração. Prof<sup>o</sup> Ednaldo reafirmou que os recursos para passagens e diárias já estavam empenhados e que a Univasf também poderia arcar com a transmissão e filmagens. Comentou que estava preocupado com a diária para os estudantes e refeição. Prof<sup>a</sup> Alda sugeriu redimensionar e não suspender o evento, checar possibilidade de ter o quantitativo já organizado dos participantes e que se deve agregar a EaD ao grupo de licenciatura. Enfatizou que todas as IES devem se comprometer também, quando o Prof<sup>o</sup> Claudionor, mais uma vez, registrou que o Forprof deve assumir responsabilidade de organização do SBL. Prof<sup>o</sup> Rafael Siqueira salientou que assumir diária para estudante é complicado e que alojamentos para eles devem ser verificados, já que acredita que custear hospedagem normal para alunos seria muito oneroso. Encerradas as discussões e debates do turno matutino, às 12h40, retornando às quatorze horas e 05 minutos. Com a palavra, a Prof<sup>a</sup> Kátia deu continuidade à reunião, informando que, em relação ao SBL, o Instituto Anísio Teixeira iria credenciar dez ônibus para o transporte de 46 passageiros, cada, além de realizar, também, o credenciamento de alimentação/almoço para 500 pessoas e, na ocasião, solicitou ao Prof<sup>o</sup> Ednaldo que realizasse pesquisa local de empresas que poderiam prestar o serviço. Prof<sup>o</sup> Elias candidatou a UESC para prover os cartazes e os folderes e o Prof<sup>o</sup> Claudionor ficará aguardando retorno da Univasf até quarta-feira, 17/06, para o apoio em relação à filmagem, transmissão e pastas do evento pela UESB. Prof<sup>a</sup> Alessandra sugeriu que os anais fossem disponibilizados por meio eletrônico e que processo de avaliação fosse dividido em duas etapas: comissão científica geral e demais comissões e que nelas fossem asseguradas a representatividade de todas as IES em relação ao PIBID. Prof<sup>o</sup> José Rodrigues falou sobre a necessidade de sistematização e lembrou que o Forpibid sugeriu o tema para o evento, recomendando a observância de memória de reunião ocorrida no dia 30/04, na UFBA. Prof<sup>a</sup> Alessandra disponibilizou o documento contendo as subtemáticas já sugeridas para a programação do SBL, cujo tema central proposto foi “*Valorização Docente: Profissionalização, formação e Condições de Trabalho na Bahia*”. Na ocasião, as subtemáticas foram as seguintes: a) *O papel do PIBID para a valorização da profissão docente na Bahia*; b) *Políticas de Valorização da Educação na Bahia (convidando gestores, professores e sindicatos)*; c) *Políticas de Valorização no contexto das Diversidades na Bahia (Educação no Campo, Educação Quilombola, Privados de Liberdade, Educação Indígena, Educação Especial)*; d) *Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Docente*; e) *Implantação das Metas do PNE no Estado da Bahia*; f) *Qualidade da Educação Básica*; g) *A Formação dos Formadores: o papel do docente universitário*; h) *Impacto do PIBID na escola pública*; i) *Impactos do Pibid na educação básica: diagnóstico do cenário baiano*; j) *o cotidiano do professores da educação básica e sua formação*; l) *Ações estruturantes e formação continuada*; m) *políticas de financiamento para a formação docente*; n) *sistema de educação superior para formação de professores na Bahia: existe?*; o) *parcerias entre as IES e as Escolas para desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura*; p) *Impactos da pesquisa e pós-graduação na educação básica*. Durante a leitura das subtemáticas, a Prof<sup>a</sup> Alda Pepe sugeriu a abordagem de novas diretrizes para a formação de professores entre os temas indicados, solicitou a mudança do nome plano nacional para plano estadual e informou que a coordenação de Ensino Superior da Secretaria Estadual de Educação (CODES/SEC) está procedendo com o estudo sobre a política de formação de professores nas quatro Universidades Estaduais e que já possui diagnóstico. Prof<sup>o</sup> Luiz Gustavo sinalizou que houve reunião com projetos estruturantes da SEC para tratar também sobre as subtemáticas do Simpósio e Prof<sup>a</sup> Camila Figueiredo destacou que uma mesma mesa pode dar

conta de mais de uma temática. Prof<sup>o</sup> Elias e a Prof<sup>a</sup> Alda sugeriram discussão da formação de professores para a educação no campo e a discussão sobre educação integral, sobre educação para privados de liberdade, quilombolas, grupos itinerantes, bem como a necessidade da análise do Plano Estadual de Educação. Prof<sup>a</sup> Alda salientou a importância de observar a formação de profissionais do censo com o intuito de melhor atender as necessidades dos territórios onde as Universidades atuam e estão inseridas. Prof<sup>a</sup> Alessandra recomendou elencar as diretrizes para que a programação do SBL atenda ao Plano Estadual e observar a comissão que vai organizá-las. Prof<sup>a</sup> Alda enfatizou a Educação do Campo tem duas dimensões a serem consideradas: mobilização junto às prefeituras para que as complementações de formação aconteçam também junto aos professores dos municípios e a organização da diversidade que a Educação do Campo retrata. Prof<sup>o</sup> José Rodrigues relatou que o curso de especialização voltado à sustentabilidade no semiárido está sendo planejado para oferta e, portanto, tem buscado parceria junto à prefeitura local. Prof<sup>o</sup> Emanuel Nonato sugeriu repensar o vínculo regional das Instituições de Ensino Superior em relação ao local em que estão inseridas, necessidade de adequação ao contexto. A Prof<sup>a</sup> Kátia retomou a discussão sobre o Simpósio Baiano das Licenciaturas e sugeriu a divisão das comissões. Em relação à comissão científica, ficou decidido que todas as IES teriam representação. Prof<sup>o</sup> Elias salientou que se deve ter uma idéia da demanda de inscrição e atentar para o prazo de submissão de trabalhos, avaliação. Prof<sup>o</sup> Ednaldo assegurou que as inscrições começariam na segunda-feira e que a divulgação das normas se daria até a sexta-feira, 19/06. Prof<sup>a</sup> Kátia garantiu participação do Instituto Anísio Teixeira na comissão de comunicação e divulgação, bem como na comissão de hospedagem com o apoio do Núcleo Regional de Educação de Juazeiro – NRE10 e da Univasf. A UNEB, o IFBaiano e o IFBA ficaram responsáveis pelo apoio em relação ao deslocamento (roteiro). Dando continuidade à programação da reunião, Prof<sup>o</sup> Luiz Gustavo procedeu com a retomada da pauta sobre a discussão em relação à Educação a Distância. Com a palavra, o Prof<sup>o</sup> Nildon sugeriu essa discussão para a próxima reunião, uma vez que muitos participantes já não estavam presentes no turno vespertino. Prof<sup>a</sup> Elisângela informou que a UNEB vai estabelecer contato com a Unirede para saber a possibilidade de alteração da data de realização do ESUD. Prof<sup>o</sup> Nildon destacou atuação de polos municipais dentro de escolas estaduais e que, por conta disso, torna-se necessário o diálogo entre as duas instâncias. Com isso, a Prof<sup>a</sup> Silvia Maria solicitou contatos dos membros do Forprof-BA para mobilização e articulação. O Prof<sup>o</sup> Paulo Sérgio reforçou a necessidade de pauta sobre Educação a Distância nas discussões do Forprof-BA e sugeriu a criação e manutenção de um centro de produção de material didático para o ensino a distância. Prof<sup>o</sup> Emanuel descreveu o Sistema Universidade Aberta do Brasil como uma grande contribuição para a EaD no país e afirmou que a crise atual implicará no redesenho da estrutura desse sistema, já que é vista como uma oportunidade para repensar a proposta de formação, novos modos de custeio. Prof<sup>o</sup> Nildon informou que o Plano Estadual de Educação prevê o cumprimento da meta referente à educação a distância como uma das estratégias para ampliar acesso público jovem à educação superior. Sugeriu repensar a questão do bacharelado e formação de profissional de nível superior na graduação tecnológica. Prof<sup>a</sup> Elisângela registrou que os Institutos Federais atuam por meio da Rede E-TEC Brasil e não pela Capes e o Prof<sup>o</sup> Emanuel propôs observar a política de incentivo à Educação a Distância nas instituições federais e o financiamento para a Educação a Distância junto às estaduais. Prof<sup>a</sup> Alda Pepe salientou que as Instituições assumiram a Educação a Distância sem sequer tramitar junto ao Conselho Estadual de Educação os documentos necessários para o reconhecimento dos cursos. Sugeriu solicitação de regulação devida junto ao Conselho e uma reunião do Fórum com a Câmara de Educação Superior do órgão supracitado para acompanhamento e justificativas referentes à distribuição de ofertas dos cursos. Prof<sup>o</sup> Luiz Gustavo retomou a discussão prevista em pauta e tratou sobre a proposta de realização de um workshop interdisciplinar, dividido por

área de conhecimento e com possibilidade de transmissão via web como possibilidades para maior espaço de discussão e otimização de recursos. Por fim, elencaram-se os seguintes encaminhamentos a serem realizados pelo Forprof-BA: 1) Profº Nildon entrará em contato com o Fórum Nacional de Educação, com a Presidência da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa e com o Secretário Estadual de Educação a fim de tratar sobre a situação de corte de recursos nos programas ligados à Educação Básica, a partir do recebimento de documento oficial a ser expedido pela CAPES/MEC. 2) Profº Ednaldo Torres encaminhará, ao Forprof, até o dia 17/06, retorno referente ao empenho de valores para realização do SBL, envio de imagem vetorizada para a UESC e IAT, logística referente à filmagem e transmissão do evento; 3) Representantes das Universidades encaminharão nomes e dados sobre os membros que irão compor a comissão científica do SBL e demais grupos para sistematização; 4) O Instituto Anísio Teixeira agendará reunião com a Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação; 5) Outro ofício será encaminhado pelo IAT às Universidades acerca da solicitação de envio de calendários de atividades durante o ano corrente, frequências das aulas presenciais bem como dados sobre cursos já finalizados e em andamento; 6) Reunião do Consórcio UAB foi agendada no dia que antecede a III Reunião Forprof-BA, 16/07, no IAT/SEC. A ata da I Reunião do Forprof – BA, do ano de 2015, foi aprovada e devidamente assinada pelos que fizeram presentes na mesma e, não havendo nada mais a tratar, a II Reunião do Forprof-BA do corrente ano foi encerrada às dezesseis horas e quinze minutos e eu, Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Adilson Gomes dos Santos	
Alda Muniz Pepe	
Alessandra Santos de Assis	
Amanda Nogueira	
Aurélio José Antunes de Carvalho	
Camila de Souza Figueiredo	
Camila Santos Rosa	
Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos	
Claudionor Silva	
Denise Santana Janzen	
Elias Lins Guimarães	
Ednaldo Ferreira Tôres	
Elisângela Oliveira	
Emanuel do Rosário Santos Nonato	

Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa	
Francine Santos	
Gilvânia Nascimento	
Idalina Souza Mascarenhas Borghi	
Jader Albuquerque	
José Augusto Ramos da Luz	
José Rodrigues Filho	
Juliana Ortegosa Aggio	
Julio César Gonçalves Rocha	
Kelly Priscila Vilela	
Laura Maria Caetano da Silva	
Liane Amorim	
Luiz Gustavo Santos da Silva	
Marcos Cajaíba Mendonça	
Marcus Tulio Pinheiro	
Maria Cristina Martins	
Nadia Maria Gois da Rocha	
Nildon Pitombo	
Paulo Penteado	
Paulo Sérgio Costa	
Rafael Moreira Siqueira	
Roselene Rodrigues Almeida Campos	
Silvia Maria Leite de Almeida	
Valdice Borges	